

## Atividade Econômica do Nordeste cresce 2,6% no acumulado em 12 meses e supera média nacional

Marcos Falcão Gonçalves<sup>1</sup>

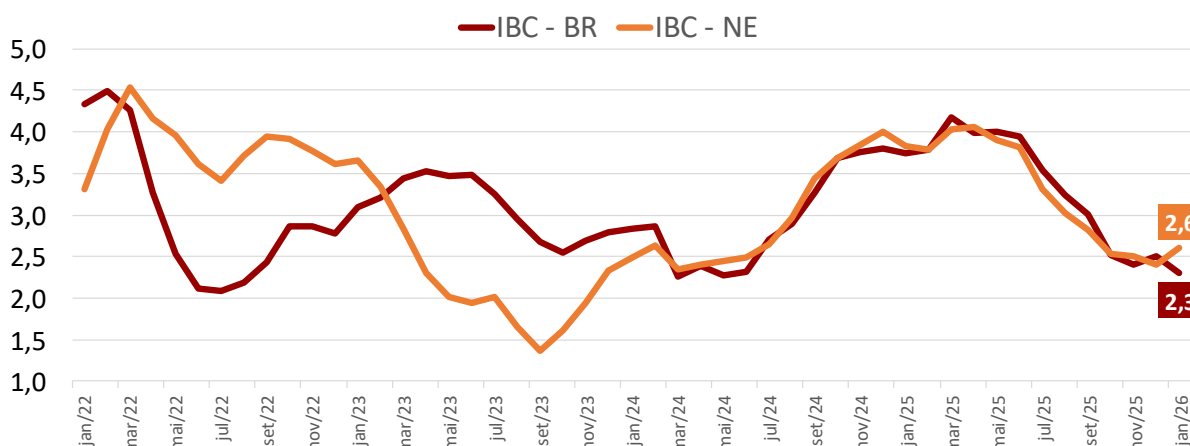
- A economia nordestina, medida pelo índice de atividade IBCR-NE do Banco Central, cresceu 2,6% em janeiro de 2026, quando comparado com o mesmo mês de 2025.
- Entre os estados do Nordeste divulgados pelo BCB, destaque para Pernambuco, com crescimento de 7,4% no período, e Ceará, com variação positiva de 0,7%. A Bahia, contudo, apresentou retração marginal de 0,3%.
- O crescimento acumulado em doze meses encerrados em janeiro para a região Nordeste (2,6%) é superior ao nacional, que apresentou crescimento de 2,3% no período (Gráfico 1).
- Apesar da retração observada em janeiro, a Bahia tem crescimento de 2,9%, seguido pelo Ceará, que cresceu de 1,7% no período, e Pernambuco, com aumento de 1,5% (Tabela 1).
- O resultado da atividade econômica da Bahia em janeiro de 2026 reflete, predominantemente, fatores conjunturais, com destaque para a volatilidade da produção industrial — especialmente nos segmentos de refino e petroquímica —, aliados a efeitos sazonais típicos do início do ano sobre o consumo e a agropecuária. Por outro lado, o desempenho positivo no acumulado em 12 meses (2,9%) indica que a economia baiana permanece em trajetória de crescimento moderado, sustentada pela resiliência de sua base produtiva e pela recuperação gradual da demanda interna.
- A economia cearense em janeiro de 2026 evidencia crescimento moderado e relativamente estável, sustentado principalmente pelo setor de serviços e pelo consumo interno. A menor exposição a segmentos industriais altamente voláteis contribui para reduzir oscilações mais acentuadas no curto prazo. Por outro lado, a ausência de vetores mais dinâmicos — como commodities ou grandes impulsos industriais — limita uma expansão mais robusta, resultando em um crescimento inferior ao observado na Bahia no acumulado recente.
- O desempenho da economia pernambucana em janeiro de 2026 reflete, em grande medida, efeito base associado a um desempenho mais fraco no período anterior. Apesar do forte avanço no mês, o crescimento acumulado em 12 meses ainda se mantém moderado (1,5%), sugerindo que a economia estadual está em processo de recuperação gradual, com sinais recentes mais favoráveis no curto prazo.
- Minas Gerais e Espírito Santo, que possuem parte de seus territórios integrando a área de atuação do Banco do Nordeste, apresentam variação em janeiro de 2026 de 0,4% e 4,2%, respectivamente, quando comparado ao mesmo período de 2025.

---

<sup>1</sup> Doutor em Economia Aplicada, Gerente Executivo de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (BNB/Etene). Endereço eletrônico: [marcosfalcao@bnb.gov.br](mailto:marcosfalcao@bnb.gov.br)

**Comentário:** A atividade econômica do Nordeste manteve trajetória de crescimento no início de 2026, com expansão de 2,6% em janeiro na comparação interanual, superando o desempenho nacional no período. O resultado reflete, em grande medida, a resiliência da economia regional, sustentada pela combinação entre consumo das famílias, dinamismo do setor de serviços e desempenho seletivo da indústria. De forma geral, os resultados indicam que a economia nordestina segue em processo de expansão moderada, ainda que sujeita a flutuações conjunturais no curto prazo. A continuidade desse desempenho dependerá da evolução do mercado de trabalho, das condições de crédito e da manutenção de um ambiente externo relativamente favorável, elementos que tendem a sustentar o ritmo de atividade ao longo de 2026.

Gráfico 1 - Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil e Nordeste - Em 12 Meses - % em relação ao ano anterior – Jan/22 a Jan/26



Fonte: Banco Central do Brasil (2026). Elaboração: BNB/Etene.

Tabela 1 – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil, Nordeste, Sudeste, Bahia, Ceará, Pernambuco, Espírito Santo e Minas Gerais - % Crescimento Anual - 2020 a 2026\*

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
<b>Brasil</b>	-4,0	4,2	2,8	2,7	3,7	2,5	2,3
<b>Nordeste</b>	-4,1	2,7	3,6	2,4	3,9	2,5	2,6
Bahia	-3,1	2,5	3,4	3,0	3,0	3,2	2,9
Ceará	-4,4	3,5	2,8	1,1	5,3	1,8	1,7
Pernambuco	-3,1	4,7	2,1	2,8	4,5	0,8	1,5
<b>Sudeste</b>	-3,2	4,0	3,1	2,8	3,4	1,8	1,8
Espírito Santo	-6,2	6,6	-1,4	3,4	2,9	4,3	4,7
Minas Gerais	-1,9	5,1	3,2	4,0	3,1	1,9	1,7

Fonte: Banco Central do Brasil, 2026. Elaboração: BNB/Etene.

\*Ano de 2026 se refere ao acumulado em 12 meses.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wellington Santos Damasceno. Estagiário: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexandre Apolinário Xavier.

**Aviso Legal:** O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte